

Alienígenas

ALIENS

Eles existem ou não?

uns dizem que sim outros dizem que não mas existem muitas evidencias que eles existem alguns dizem que as imagens por exemplo são montagens pra mim não são montagens EU acredito

6 EVIDENCIAS:

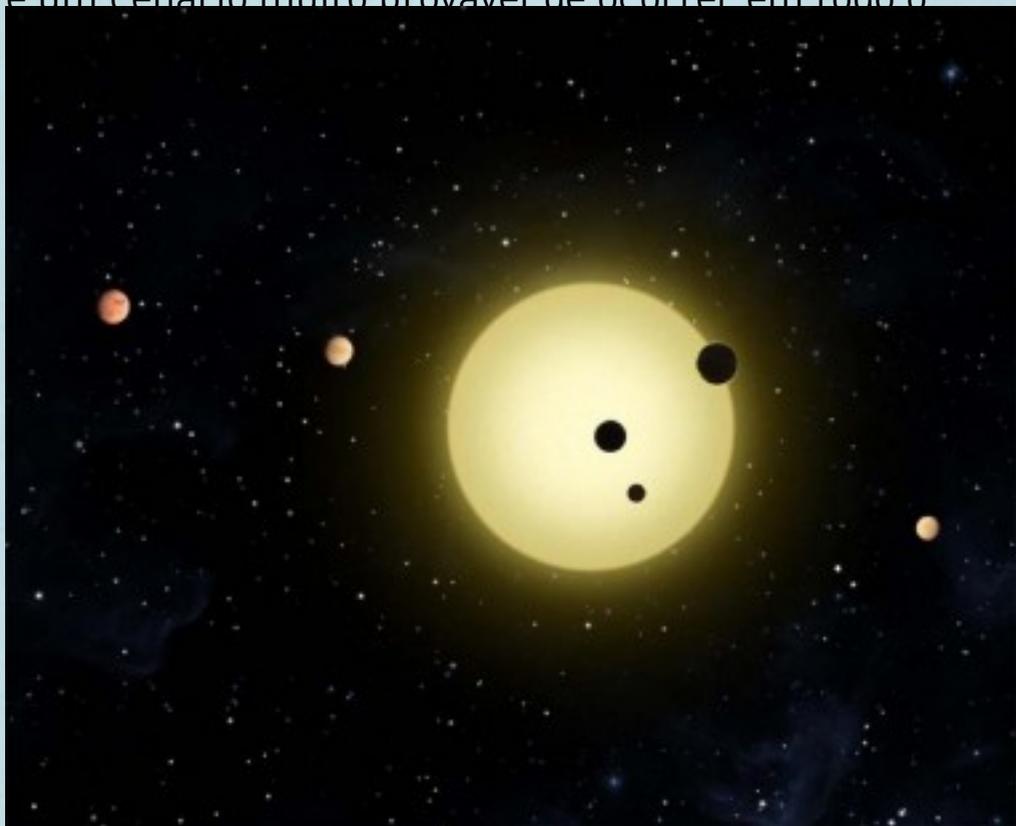
Antes, achávamos que ET era só coisa de cinema. Ninguém realmente pensava que encontraríamos aliens tão em breve, pelo menos não na comunidade científica. Mas recentes descobertas têm lentamente mostrado que isso é mais provável do que imaginávamos.

6. A vida pode começar em condições do espaço profundo

Apesar do que o fungo que cresce em sua parede do banheiro parece indicar, a vida não pode simplesmente aparecer em qualquer lugar. O espaço profundo, por exemplo, é tão inóspito que nem mesmo os componentes mais básicos da vida poderiam sobreviver lá. Ou pelo menos é o que pensávamos até recentemente, quando cientistas da NASA reproduziram os blocos de construção da vida e precursores de material genético em condições espaciais, simuladas no Centro de Pesquisa Ames, no Vale do Silício, nos EUA. O experimento mostrou que o cosmos pode ser repleto de todos os tipos de guloseimas biológicas que podem chover sobre planetas e semear a vida.

Antes, costumávamos pensar que os primeiros organismos terrestres só puderam ser concebidos graças às condições especiais da Terra jovem, quando uma combinação de fontes hidrotermais e radiação solar permitiu que a vida surgisse. Mas os cientistas mostraram que não só não precisamos de um planeta, como não precisamos de eventos ecológicos para formar bases genéticas. Eles colocaram compostos orgânicos que podem ser encontrados em todo o cosmos em um tubo e eletrocutaram a mistura com

radiação UV. Uracil, citosina e timina saíram dessa
5. Há MUITOS planetas habitáveis. Já fora aliens,
mistura – componentes-chave do RNA e do DNA. Este
encontrar 5
é um cenário muito provável de ocorrer em todo o



Mesmo que moléculas surjam aleatoriamente no espaço, elas precisam pousar em um planeta onde a vida pode sobreviver, certo? E a Terra parece ser bastante única nesse quesito. Só que não. Estamos começando a descobrir que existem muitos planetas potencialmente habitáveis no universo. Em 2013, astrônomos da Universidade da Califórnia em Berkeley e da Universidade do Havaí (EUA) concluíram que só a Via Láctea – uma espiral de 100.000 anos-luz

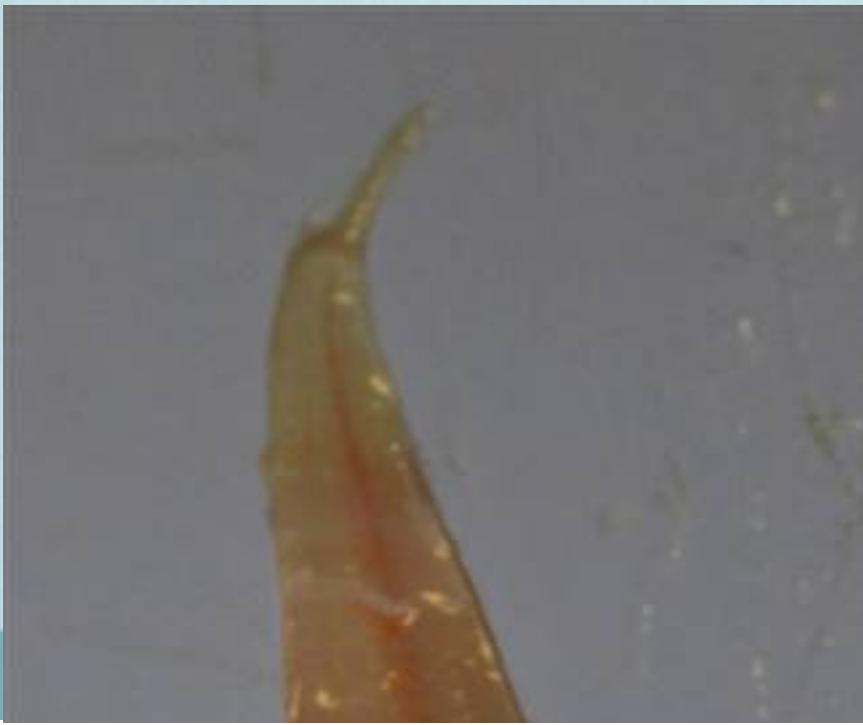
de comprimento – pode ter 20 bilhões de planetas. Essa conta ainda exclui as exoluas, ambientes que como a Terra orbitando suas estrelas. Os pesquisadores extrapolarão esse número a partir de um desses muitos mundos TEM QUE ter vida dados fornecidos pelo Observatório Kepler. Ao longo dos últimos cinco anos, ele rastreou 150.000 estrelas alienígenas, não? Seria muito bizarro caso contrário.

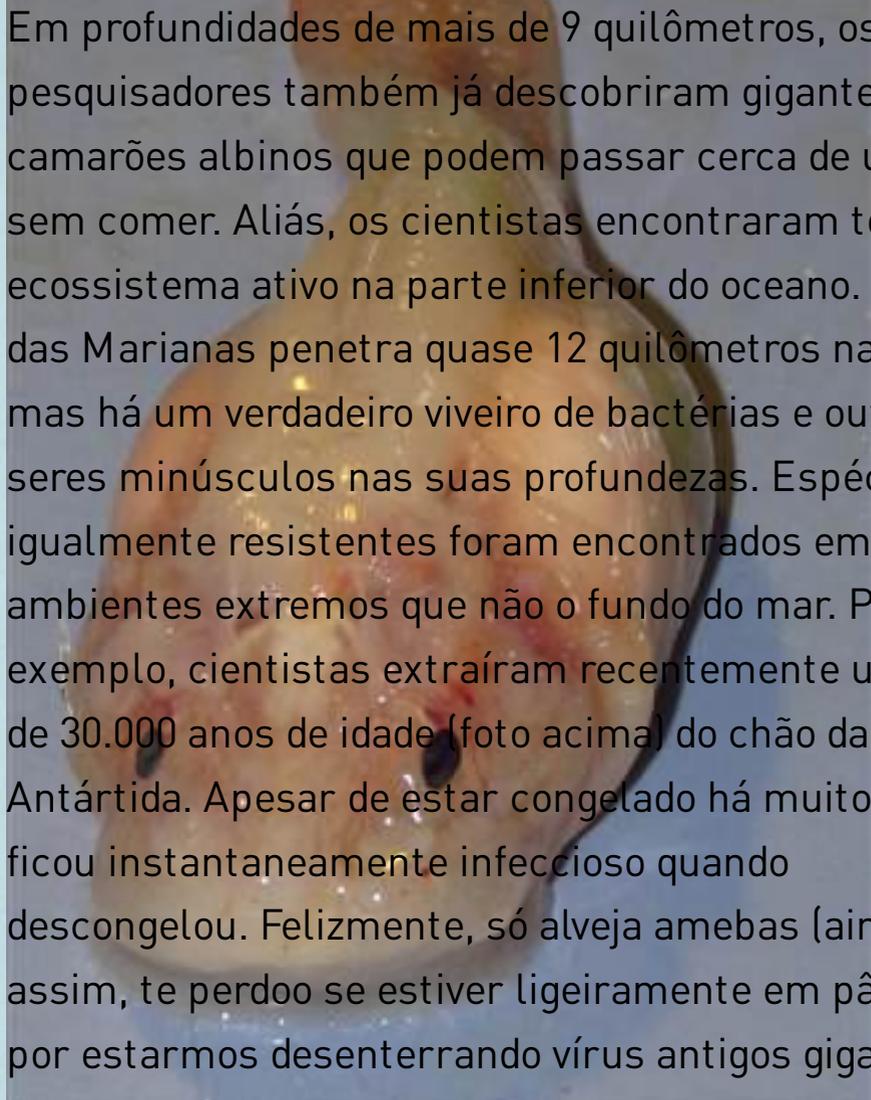
4. A vida na Terra começou um bilhão de anos mais cedo do que pensávamos. A descobriu mais de 4.000 candidatos a planetas extra-solares. Tornou-se evidente que cerca de 20% das estrelas em nossa vizinhança galáctica possuem no lugar perfeito, como também precisa estar planetas – a sósia mais próxima reside apenas cerca de 12 anos-luz de distância -, de forma que, em uma escala universal, com várias centenas de bilhões de galáxias, há potenciais bilhões de trilhões de planetas semelhantes à Terra – e isso é somente em estrelas Se até mesmo planetas habitáveis passam por bilhões de anos de esterilidade hostil, então as chances de encontrar vida neles são bastante reduzidas, certo? Não, porque (e você pode estar começando a notar um padrão neste artigo) tudo o que pensávamos estava errado. Em fevereiro, cientistas anunciaram que encontraram evidências de que a vida borbulhou na lama primitiva da Terra um bilhão de anos mais cedo do que acreditava-se. Isso significa que os primeiros organismos do nosso planeta têm 3,2 bilhões anos de idade.

Os pesquisadores determinaram isso analisando rochas extremamente antigas na Austrália. Eles descobriram evidências de conversão de nitrogênio, gás essencial para os primeiros organismos. Estas criaturas embaraçosamente simples espalharam-se sobre a terra, formando uma película de células espessa que cobria superfícies, se alimentando desse nitrogênio – daí os vestígios encontrados nas rochas. Como elas “arrotavam” oxigênio, as criaturas acabaram transformando nossa atmosfera em um lugar mais digno para organismos multicelulares viverem. Se enzimas complexas produzidas por criaturas vivas existiam no nosso planeta 3,2 bilhões de anos atrás, isso significa que tais fenômenos podem ocorrer mais facilmente e mais frequentemente do que pensávamos. Tipo em outros planetas.

3. Nós já encontramos exemplos de vida em condições extremas aqui na Terra

A evidência de que vida extraterrestre em condições duras é possível pode ser encontrada aqui na Terra, onde até mesmo os ambientes mais extremos são o lar doce lar de uma variedade de espécies (superestranhas). Esse animal bizarro abaixo, por exemplo, é o peixe que vive em águas mais profundas já descoberto (ele não foi mais especificamente classificado porque os cientistas não conseguem olhar para ele por muito tempo sem chorar). A 8.138 metros no fundo do mar, essa criatura translúcida de pele fina não parece ser tão durona a ponto de aguentar viver sob tamanha pressão, mas faz exatamente isso.





Em profundidades de mais de 9 quilômetros, os pesquisadores também já descobriram gigantescos camarões albinos que podem passar cerca de um ano sem comer. Aliás, os cientistas encontraram todo um ecossistema ativo na parte inferior do oceano. A Fossa das Marianas penetra quase 12 quilômetros na crosta, mas há um verdadeiro viveiro de bactérias e outros seres minúsculos nas suas profundezas. Espécimes igualmente resistentes foram encontrados em outros ambientes extremos que não o fundo do mar. Por exemplo, cientistas extraíram recentemente um vírus de 30.000 anos de idade (foto acima) do chão da Antártida. Apesar de estar congelado há muito tempo, ficou instantaneamente infeccioso quando descongelou. Felizmente, só alveja amebas (ainda assim, te perdoo se estiver ligeiramente em pânico por estarmos desenterrando vírus antigos gigantes).

2. Mofo e líquen amam o espaço

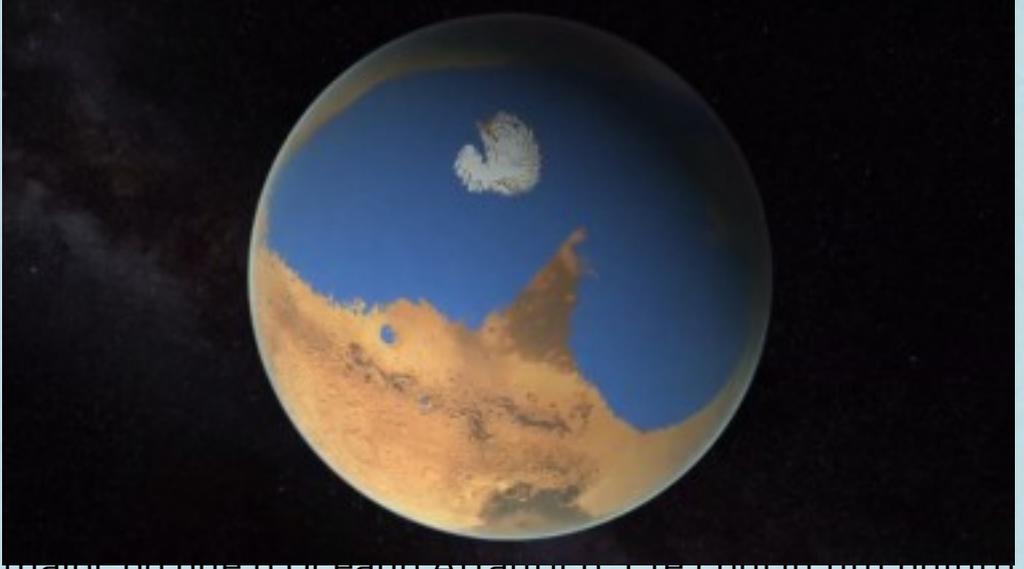
Sim, a vida é mais resistente do que pensávamos, e certos organismos não acham o espaço inóspito tão inóspito assim. Por exemplo, esporos de mofo enviados ao espaço retornaram ilesos após 18 meses na superfície exterior da Estação Espacial Internacional. Alguns dos indivíduos menos resistentes aos raios UV morreram em um grande drama cósmico, mas uma boa parte voltou para casa para suas esposas e filhos. Da mesma forma, um estudo exobiológico realizado pela Agência Espacial Europeia lançou um veículo cheio de líquenes (pequenas comunidades de células de algas e fungos) para a órbita baixa da Terra, onde foram eles expostos ao vácuo cósmico letal por 14,6 dias. Perturbadoramente, eles retornaram à Terra com dano celular zero (e provavelmente com um bronzeado de dar inveja). Na verdade, a vida provou ser tão durável no espaço que, curiosamente, tornou-se um problema para a NASA. Micróbios no interior da estação espacial multiplicam-se rapidamente. Mesmo a respiração de um astronauta pode transportar criaturas que se instalam em superfícies, colocando a missão toda em risco.

À luz de tudo isso, a agência espacial faz enormes esforços para não contaminar ambientes imaculados com intrusos terrestres. Espalhar germes do nosso planeta pelo universo iria atrapalhar descobertas científicas, além de outras potenciais consequências péssimas que não precisamos descobrir quais são.

1. Há água por todo o sistema solar

Água é um componente-chave para a vida, mas, até onde sabíamos, o universo parecia um lugar bem seco comparado a Terra. Agora, a NASA e outras agências espaciais estão descobrindo que ele é na verdade um parque aquático gigante. Mesmo nosso sistema solar é mais úmido do que havíamos pensado. Até o pequeno e distante Plutão tem um ecossistema potencialmente molhado com gêiseres impressionantes. Além disso, os cientistas desconfiam que existe um oceano salgado em Ganimedes, a maior lua de Júpiter e do sistema solar. Na verdade, esse oceano parece ser subterrâneo e pode ter quase 100 quilômetros, ou seja, pode ser 10 vezes mais profundo do que o nosso. Depois, há Enceladus (foto acima), uma lua de Saturno que não para de nos surpreender com a sua hospitalidade. Além de um oceano subterrâneo e vulcões de gelo, os

pesquisadores descobriram recentemente que a lua



maior do que o Oceano Atlântico. Ele cobria um quinto

do planeta durante centenas de milhões de anos,

antes de evaporar lentamente e nos deixar com o

deserto seco que vemos hoje. De acordo com a

seguinte simulação, Marte se parecia com o logotipo
10. A Terra é especial. Uma teoria chamada de
do Firefox:

“A Teoria da Terra Rara” sugere que a cadeia

de eventos que criou a vida em nosso planeta

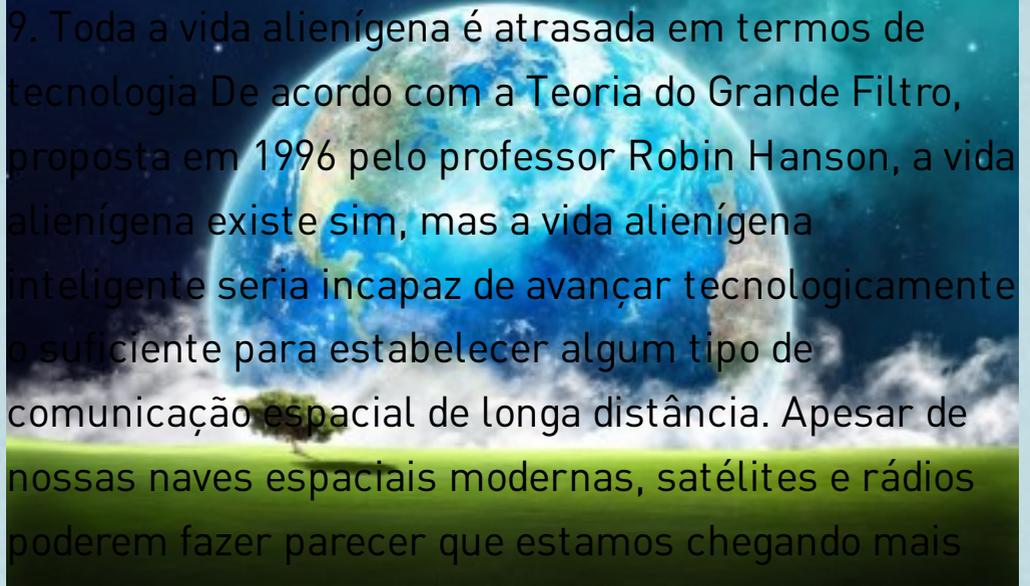
foi tão complexa que só uma tempestade

biológica perfeita poderia recriá-la em outro

lugar. Em outras palavras, o que essa hipótese

defende é que embora possa haver planetas

iguais à Terra, nenhum deles tem, exatamente, o principal fator que torna a Terra tão hospitaleira para o desenvolvimento da vida como a conhecemos: é um tim-tim por tim-tim, o que é preciso para que a vida inteligente se desenvolva. Ou seja, um dos motivos pelos quais ainda não encontramos essa distância exata que estamos do sol e da lua, o planeta seria provavelmente MUITO quente ou MUITO frio, com muito pouca oxigênio e, conseqüentemente, muito instável para dar suporte para qualquer vida além de bactérias. O paleontólogo Peter Ward e o astrônomo Donald Brownle foram os primeiros a defender essa teoria. Depois de quase 15 anos desde que a divulgaram, eles continuam confiantes de que as chances de encontrarmos aliens são extremamente baixas.



9. Toda a vida alienígena é atrasada em termos de tecnologia. De acordo com a Teoria do Grande Filtro, proposta em 1996 pelo professor Robin Hanson, a vida alienígena existe sim, mas a vida alienígena inteligente seria incapaz de avançar tecnologicamente o suficiente para estabelecer algum tipo de comunicação espacial de longa distância. Apesar de nossas naves espaciais modernas, satélites e rádios poderem fazer parecer que estamos chegando mais perto desse contato, vamos inevitavelmente chegar a um limite. Já sabemos, e os surtos recentes de ebola estão aí para confirmar, que desastres naturais catastróficos atacam periodicamente a Terra, por isso é possível que esses tipos de eventos também aconteçam em outros mundos, fazendo com que a vida inteligente volte à Idade da Pedra antes que a tecnologia possa se desenvolver até o máximo de seu potencial. Ou, talvez e não menos provável, outros mundos também se aniquilem por meio de uma guerra nuclear. Seja qual for o filtro, isso parece ser uma má notícia para os seres humanos. Porque não só provavelmente a gente nunca vai se comunicar com aliens, como, de acordo com essa teoria, a gente vai morrer tentando. Mas, calma. Nem tudo está

perdido. Alguns acreditam que nós seremos as primeiras pessoas a sobreviver ao grande filtro da vista, baby. Foi isso que os aliens podem ter dito para mãe natureza. Então, eventualmente, seremos os primeiros seres superinteligentes a viajar do futurista John Smart, a vida alienígena existiu uma amplamente pelo espaço e tomar um café com aliens. vez em nosso universo, mas tornou-se tão avançada que se mudou para pastos mais verdes. Para ser mais precisa, os aliens se tornaram tão evoluídos que pararam de olhar para o espaço exterior e se concentraram no conceito de espaço. Esse conceito pode ser comparado com a onda de miniaturização que temos acompanhado em computadores. O que inicialmente começou como algo enorme, foi progressivamente diminuindo em tamanho (até caber no bolso), ao mesmo tempo que cresceu em complexidade e poder. Para os defensores da Hipótese Transcendental, a vida inteligente evolui da mesma forma, trabalhando constantemente em direção a um mais denso e mais eficiente uso do espaço, tempo, energia e matéria. Eventualmente, nós estaremos vivendo e operando em escala nanométrica até que nos tornemos tão pequenos que nós criaremos e viveremos em um buraco negro fora desse espaço-tempo contínuo. Para os inteligentes, os buracos negros são o destino final. Eles permitem a

computação ideal e aprendizagem, a viagem no tempo, 7. A Terra não é tão fantástica quanto a gente imagina à coleta de energia e muito mais. Civilizações que não Talvez seja arrogância pensar que os aliens sequer atingirem esse destino são consideradas falhas.

tenham algum interesse em nós ou nosso planeta. Outros seres cósmicos podem estar trabalhando em Mundos muito mais interessantes podem existir e dar direção a sua própria transcendência. Como seres um apoio maior à vida, o que faria deles lugares muito humanos, eles podem emitir transmissões espaciais, mais propícios para serem explorados do que a Terra. mas esses tipos de sinais são, supostamente, o

Como você pode perceber, essa teoria é o completo trabalho de civilizações ainda imaturas e não são oposto da Teoria da Terra Rara e sua essência tem susceptíveis de serem bem sucedidas. Além disso, como base a ideia de que o nosso planeta com base na Lei de Moore (que defende que o poder simplesmente não é interessante.

dos computadores dobra a cada dois anos), estes Uma raça alienígena capaz de viajar ou se comunicar seres provavelmente chegariam a transcendência através de anos-luz de distância poderia estar antes de explorar o cosmos.

interessada em algo melhor que um planeta com problemas de superaquecimento e incontáveis redes de fast food. Da mesma forma, os aliens, sem dúvida, têm suas próprias tecnologias superiores e provavelmente não precisam de nenhum dos nossos míseros recursos. Então, se eles precisarem colher minerais ou outros elementos, eles não teriam de visitar a Terra. Essas coisas são encontradas flutuando por todo o espaço. Além disso, não importa o quão inteligentes os aliens sejam, viajar através de anos-luz não é tarefa fácil. Quais são as chances de eles investirem todos os seus recursos vindo para cá

quando existem 8,8 bilhões de planetas como a Terra 6. Nós estamos vivendo em uma realidade virtual Sem na Via Láctea? Para os seguidores dessa teoria, dúvida, uma das explicações para o Paradoxo de Fermi pensar na Terra como o destino óbvio de todos os mais difíceis de aceitar é a Hipótese do Planetário. Essa hipótese defende que o nosso mundo é uma Galileu a execução.

espécie de “planetário de realidade virtual” projetado para nos dar a ilusão de que o universo é vazio. Sendo assim, nós não descobrimos qualquer vida extraterrestre porque esses aliens não foram projetados nos fundamentos do programa. Essa ideia data da época do filósofo Descartes, que questionou: “como podemos saber que o mundo ao nosso redor é real se somos apenas um cérebro numa cuba, que pensa que está vivendo no mundo real?”. Ao invés de termos nossos cérebros em uma cuba, no entanto, a maioria dos apoiantes modernos dessa hipótese acham que estamos em uma simulação de computador projetada por aliens mais avançados, que seriam capazes de aproveitar a energia suficiente para manipular a matéria e energia em escalas galácticas. Mas por que os aliens iriam querer nos ver como formigas em uma fazenda? Talvez apenas por diversão, ou talvez simplesmente porque eles podem. Por mais improvável que a Hipótese do Planetário possa parecer, os filósofos profissionais e físicos a

encaram com respeito. Eles dizem que nós somos 5. A Terra está isolada de outros planetas com vida mais propensos a serem inteligências artificiais em inteligente. Embora a vida alienígena inteligente um mundo fabricado do que ter nossas próprias realmente possa existir, nossos planetas podem ser mentes. Além disso, eles também defendem que, se muito longes um do outro para tornar a comunicação esse for o caso, nós provavelmente vamos descobrir a prática ou proposital (ou possível). A Terra pode estar simulação, já que vamos inevitavelmente perceber tão longe de outros planetas habitados que uma falha no sistema ou conceber um teste adequado simplesmente foi ignorada. Se isso não fosse solitário para provar a hipótese. Otimistas, não?

o suficiente, alguns afirmam que a maioria dos outros mundos estão relativamente agrupados uns perto dos outros, e estão interagindo entre si, enquanto nós estamos “fora de mão”. As raízes dessa ideia vêm de uma teoria matemática conhecida como “percolação”, que descreve como as coisas se acumulam em um ambiente aleatório. Com base na teoria de percolação, o universo teria se formado naturalmente com áreas de grande crescimento e áreas de menor crescimento em posições discrepantes. E, dessa forma, na hora que os dados foram jogados, os outros planetas com vida inteligente ficaram mais perto uns dos outros, e a Terra deu o azar (ou a sorte, deixo a seu critério) de ficar isolada. Então, em vez de tentar fazer contato com estes seres distantes, alguns pensadores, como Stephen Hawking, sugerem que o melhor a fazer é continuarmos de boca fechada. Hawking diz que, se

pegarmos algum dia um sinal alienígena, “ nós
4. Nós ainda não flagramos os sinais alienígenas. A
devemos ser cuidadosos na hora de responder de
caça aos aliens tem sido travada pela falta de
volta, até que tenhamos evoluído”, caso contrário,
financiamento do governo, o que é necessário para
poderemos sofrer um destino semelhante ao dos
pagar uma pequena fortuna em equipamentos e
nativos americanos após a chegada de Colombo.
recursos de rastreamento de vida extraterrestre.
Parece uma conduta prudente.

Historicamente, a busca por programas de
inteligência extraterrestre teve que contar com
radiotelescópios emprestados e outros equipamentos
que só poderiam ser usados por um tempo limitado.
Estes obstáculos tornaram praticamente impossível
fazer qualquer progresso real. Ainda assim, há
algumas boas notícias, pelo menos para aqueles que
pensam que fazer contato com alienígenas seja uma
boa ideia. O Allen Telescope Array, um conjunto de
telescópios de rádio especialmente concebidos para
ajudar na busca de inteligência extraterrestre,
tornou-se operacional em 2007. Este megatelescópio
(que consiste em 42 telescópios individuais de 6
metros cada) foi em grande parte financiado pelo
cofundador da Microsoft, Paul Allen. Depois de
inúmeros contratemplos, finalmente parece pronto
para começar a fazer alguma exploração séria do
espaço. Isso pode acender toda uma luz no fim do
túnel para os entusiastas desse assunto.

3. Nós não conseguimos reconhecer os sinais que os aliens nos mandam Mesmo que existam outros planetas com vida alienígena inteligente, será que eles evoluiriam da mesma maneira que os seres vivos na Terra? Talvez eles sejam tão diferentes que nenhuma das partes seria capaz de reconhecer sinais um do outro. Pode ser que aconteça algo comparável à forma como os morcegos visualizam as ondas sonoras enquanto nós só vemos a luz. É possível que os humanos e aliens operem com sentidos inteiramente diferentes.

O astrofísico Lord Rees ressaltou: “Eles poderiam estar olhando-nos na cara, e nós simplesmente não conseguirmos reconhecê-los”. O problema é que nós estamos procurando por algo muito parecido com nós, assumindo que eles, pelo menos, tenham algo como a mesma matemática e a mesma tecnologia. O que com certeza é uma possibilidade. Mas, convenhamos: bastante improvável! Eu suspeito que possa haver vida e inteligência lá fora em formas que não podemos conceber, nem mesmo imaginar. As coisas ficam especialmente complicadas quando a gente pensa em como seria a conexão com uma raça altamente avançada, pois eles podem usar métodos de

comunicação (como neutrinos ou ondas gravitacionais) além de nossa compreensão tecnológica. Da mesma forma, as nossas emissões de rádio primitivas podem parecer nada mais do que um ruído branco para eles. Se os aliens e os humanos são outros superorganismos carregam dentro de si as sementes da autodestruição. Desta forma, muito de fato extremamente diferentes, é improvável que a gente consiga fazer qualquer tipo de contato.

2. Superorganismos são inerentemente suicidas A hipótese Medea, ideia concebida pelo paleontólogo Peter Ward, é a noção de que os seres humanos e outros superorganismos carregam dentro de si as sementes da autodestruição. Desta forma, muito de fato extremamente diferentes, é improvável que a gente consiga fazer qualquer tipo de contato.

falamos anteriormente, uma vez que sugere que acabamos morrendo antes de evoluirmos o suficiente para tornar o contato extraterrestre possível. Essa teoria recebeu o nome de “Medea” em referência à assassina da mitologia grega, que matou seus próprios filhos. Neste caso, o planeta é a Medea, e todos os seres vivos são sua prole. Não quero morrer, mas a Mãe Terra já determinou que nossa hora, mais cedo ou mais tarde, irá chegar. Não sei se você já parou para pensar nisso, mas a extinção foi feita em nossa biologia para garantir que excessos populacionais sejam eliminados antes de criar um desequilíbrio na Terra. Uma vez que os humanos se tornam uma praga incurável no planeta, vamos fazer alguma coisa para garantir a nossa própria morte. É uma sabedoria da natureza. Peter Ward também acredita que quase todas as extinções em massa anteriores foram provocadas por organismos vivos.

Por exemplo, para ele, a culpa das duas eras de gelo, 1. Os aliens já nos encontraram e caminham entre de milhões de anos atrás, e de algumas plantas que nós. Parece ficção científica, parece cena de Homens proliferaram tão descontroladamente que absorveram de Preto, mas algumas pessoas realmente acreditam quantidades excessivas de CO₂. Isto provocou o com todas as suas forças que os aliens vivem e arrefecimento global e, conseqüentemente, morte das trabalham em torno de nós. Bem debaixo dos nossos plantas. Resumindo, o nosso relógio interno suicida narizes, só que ninguém se dá conta disso. Talvez pode chegar, de acordo com essa teoria, a estaca zero porque, como dissemos anteriormente, a gente muito antes de termos a chance de nos conectar com simplesmente não tenha evoluído o suficiente para aliens.

detectar e codificar os sinais que eles nos mandam.

Por exemplo, o ex-ministro de defesa canadense, Paul Hellyer, deu uma entrevista em 2014 na qual afirma que 80 espécies diferentes de vida alienígena vivem na Terra. Alguns deles parecem quase idênticos aos seres humanos. Outro grupo, os "Short Greys", se parecem mais com aliens estereotipados e ficam relativamente escondidos da população. O mais louco de tudo isso é que Paul Hellyer l não está sozinho nessa. O físico Paul Davies, da Universidade do Arizona, nos Estados Unidos, e o Dr. Robert Trundle da Universidade Northern Kentucky, também nos EUA, têm opiniões semelhantes sobre a existência de extraterrestres no planeta. Para Hellyer, Davies, Trundle e aqueles que compartilham suas crenças, o Paradoxo de Fermi já foi respondido: alienígenas

existem, e quer os seres humanos percebam, ou não,

eles interagem com o mundo diariamente. Apesar de

enfrentarem uma grande quantidade de críticas por

parte de seus colegas e do público geral, esses

homens continuam firmes em suas opiniões.

O que separa os seres humanos de outras espécies no

planeta em termos de evolução se resume a um

princípio simples: agressão. Para qualquer espécie

prosperar dentro de um determinado habitat, ela

precisa enfrentar adversidades e superá-las. Estas

lutas conduzem à adaptação evolutiva. A forma de vida

dominante no planeta (que aliens quase certamente

teriam que ser) deve ter sido capaz de dominar seu

ambiente.

Um artigo publicado pela Universidade do Missouri (EUA) sugere que isso significa que eles seriam agressivos – iriam povoar e conquistar seus arredores, em busca de progresso. Se eles são mais inteligentes do que nós, provavelmente irão nos ver como um recurso, da mesma forma que vemos animais e seus habitats.

10 Exploradores

Qualquer forma de vida que chegue à Terra será, por definição, exploradora. Olhando para a nossa própria cultura em busca de pistas, podemos ver imediatamente como territórios inexplorados viram alvos em função de seus recursos, por exemplo, Marco Polo e as Índias Orientais, e os Vikings e grande parte da Europa. De acordo com Stephen Hawking, os aliens são propensos a procurar outros planetas a fim de colonizá-los ou miná-los por recursos. Aliens podem não vir a destruir o nosso planeta, mas é extremamente provável que tentem explorar o que eles encontram para aumentar o alcance de sua raça, como é a marca registrada de todas as espécies desenvolvidas.

9 Imunidades virais e bacterianas

É um comum na ficção científica que aliens, sem nunca terem encontrado bactérias da Terra antes, sucumbam às doenças simples contra as quais não têm imunidade. Basta olhar para os peregrinos e conquistadores, e a varíola e o tifo, que causaram estragos em populações nativas que ainda não haviam sido expostas a eles. Porém, todas essas pessoas eram humanas. De acordo com Seth Shostak, engenheiro sênior do projeto Busca por Inteligência Extraterrestre (SETI), as bactérias estão limitados às formas de vida a que são bioquimicamente relacionadas. Nossos germes evoluíram para sobreviver em nosso DNA único. Até mesmo vírus e infecções bacterianas que infectam uma só espécie em nosso planeta raramente se espalham para outras. Não é uma coisa rotineira que cães peguem gripe, por exemplo. Qualquer forma de vida alienígena que invada a Terra provavelmente será imune a doenças terrenas, por isso não espere uma solução parecida com a do filme “Guerra dos Mundos”.

8. Eles não comerão humanos características dos aliens

E se eles quiserem se alimentar de nós? Ainda que este seja um pensamento assustador, é também improvável. Uma raça avançada o suficiente para chegar às viagens espaciais certamente já superou a sua necessidade de consumir animais vivos. A viagem para a Terra a partir de qualquer planeta que tenha a capacidade de suportar a vida é extremamente longa, e qualquer espécie que tente fazê-la precisaria ter métodos sustentáveis de produção de alimentos já em vigor. Além disso, não é muito provável que a configuração do aparelho digestivo de uma criatura que evoluiu num lugar diferente do universo seja compatível com os tipos de proteínas que se encontram em nosso planeta. Seria inconcebível que os recursos de nutrição encontrados em nosso planeta justifiquem a energia gasta para obtê-lo. Uma raça alienígena, a esta altura, já seria adepta de aproveitamento energético. Portanto, não vamos ser gado.

7. Assassinos impessoais características dos aliens

Quantas pessoas já se mudaram para uma nova casa e acharam uma colônia de insetos como uma surpresa extremamente desagradável? Quantas dessas pessoas, em seguida, esmagaram cada infrator à mão, balançando o sapato da morte repetidas vezes até que o trabalho fosse terminado? Não, a maioria das pessoas iria chamar um dedetizador para espalhar gás pela casa e atacaria os sobreviventes com veneno. Alienígenas, como qualquer espécie avançada, usarão a tecnologia a seu favor. Eles provavelmente vão erradicar as formas de vida em um planeta que estão considerando para seus próprios usos antes de aterrissar. Esqueça os céus cheios de discos com apenas um piloto disparando feixes de laser no edifício do Capitólio. Espere um fim rápido e eficiente, provavelmente biológico, para a nossa existência.

6. Eles não são insetos gigantes características dos aliens Embora seja muito assustador ver imagens de extraterrestres como formas gigantes dos animais que nos dão arrepios na Terra, isso não é cientificamente plausível. Este conceito surge mais de um medo de perder o nosso domínio sobre este planeta combinado com uma resposta evolutiva de nojo em relação a transmissores de doenças. Na realidade, a estrutura do corpo dos insetos só funciona em pequena escala. Como eles não têm o sangue oxigenado, não conseguem tirar oxigênio suficiente da nossa atmosfera para crescer mais. Em tempos pré-históricos, quando a atmosfera era muito mais rica em oxigênio, eles realmente chegaram a tamanhos angustiantes, mas estamos nos referindo a cerca de um metro de comprimento. A imagem de criaturas parecidas com baratas nos olhando de cima é pura fantasia. Desculpe, Robert A. Heinlein.

5. Super inteligência características dos aliens

Este é mais óbvio. No entanto, em uma tonelada de filmes, raças alienígenas são retratadas como seres territoriais feudais, que destroem tudo em seu caminho. Isso não faz sentido. A fim de organizar o tipo de esforço necessário para alcançar as viagens interestelares, uma inteligência altamente avançada precisará estar presente. Embora a espécie possa ser, como foi observado antes, agressiva com outras formas de vida que encontrem e até mesmo em relação à sua própria raça, as chances de eles serem os senhores da guerra intergaláctica são consideravelmente baixos. É mais provável que eles sejam calculistas, seres controlados tomando decisões precisas – mais parecido com jogar xadrez do que com queimada. Espécies com base em agressões e com inteligência inferior tendem a concentrar as suas energias no outro e na sobrevivência. Para que uma raça avance além dos níveis que temos visto em nossa própria civilização, eles precisariam deixar de lado as diferenças individuais em favor de interesses mútuos. As habilidades necessárias para viagens de longa distância e de exploração coincidem com os principais sinais de inteligência na natureza.

Memória, autoconsciência, cognição e criatividade

4. Não humanoides características dos aliens. Isso devem estar presentes antes que um considerável acontece em inúmeros programas de TV e filmes. Os nível de proficiência científica possa ser alcançado. aliens que aparecem na tela se assemelham a seres humanos normais com pintura facial (sim, estou falando com você Darth Maul e qualquer personagem Star Trek). Isto é conveniente do ponto de vista da sustentação, mas não é muito provável de jeito nenhum no reino da ciência. Os seres humanos se desenvolveram como resultado de condições ambientais específicas. Nós ficamos em pé para cobrir maiores distâncias e libertar as nossas mãos para manipular ferramentas. Formamos os polegares como uma resposta para as nossas primeiras formas de vida que habitavam as árvores. Entretanto, se um planeta não tem árvores, vai ser incomum que os seres que nele habitam desenvolvam um apêndice adepto para manipulá-las. Não há nenhuma maneira de saber exatamente com o que uma espécie alienígena será parecida, mas provavelmente eles serão ágeis, permitindo a sua sobrevivência primária e a capacidade de capturar as suas presas. Eles terão órgãos sensoriais muito bem desenvolvidos. Seria de se esperar (contudo não se pode garantir) traços rudimentares presentes na maioria das formas de vida

da Terra: as bocas, olhos, uma forma de audição e

3. Fala e escrita características dos aliens Para que uma forma eficiente de locomoção, como as pernas. uma civilização se desenvolva, ela se deve comunicar. Eles devem ser predadores e, provavelmente, Uma forma de longa distância de comunicação terá possuem traços vestigiais para indicar isso: que estar presente, a fim de se organizar em grandes números e divulgar informações, o que é crucial para o desenvolvimento social. Como seres humanos, alienígenas precisariam da capacidade de comunicar teorias complexas uns aos outros e gravá-las, ajudando assim a próxima geração por meio da aprendizagem. Sem alguma forma de escrita, é improvável que jamais teriam ultrapassado a barreira de limitações de gerações individuais. O tipo de fala empregada por viajantes interestelares e como ela pode ser gravada é, no entanto, um mistério. Dependendo de seus ambientes, as ondas sonoras podem não ser a abordagem mais eficaz. Talvez eles possam usar vibrações recebidas via órgãos sensoriais especializados, ou talvez, como Hollywood nos quer fazer acreditar, eles falem telepaticamente. Apesar disso, telepatia ainda tem que ser comprovada em quaisquer outras espécies, de modo que este seria mais provavelmente um desenvolvimento secundário ou o resultado da tecnologia.

2. Nada de super força características dos aliens Os ETs não vão ser super fortes. Uma vez atingido o nível de aptidão tecnológica necessária para serem exploradores do espaço, a necessidade de força bruta já deve ter sido removida há vários milhares de anos por causa da sua utilidade. Estas criaturas serão esguias e eficientemente projetadas, usando o mínimo de energia para alimentar seus corpos. O consumo de energia determina a sobrevivência em grande escala. Músculos maiores usam mais energia e exigem mais manutenção, o que tira energia do progresso evolutivo. Uma cultura avançada cientificamente já não exige mais força física para manipular seus arredores. Além disso, uma espécie que colocou suas fichas evolutivas em complexos vínculos sociais – o pensamento abstrato e comunicação – e excelentes habilidades motoras e de manipulação de ferramentas, as quais são necessárias para desenvolver viagens interestelares, provavelmente não terá recursos sobrando para se dedicar à força e à velocidade físicas.



1. Anexos funcionais características dos aliens Da mesma forma que os seres humanos têm polegares e, portanto, podem usar objetos a seu favor, os extraterrestres presumivelmente também precisam possuir esta funcionalidade. Simplesmente não se pode esperar que alguém consiga construir e usar ferramentas sem a capacidade de segurá-las. Portanto, bolhas gigantes ou criaturas com tentáculos longos e pesados são altamente improváveis. Como poderíamos esperar que criaturas seriam avançadas o suficiente para construir uma nave espacial e pilotá-la através das vastas extensões

de espaço sem a habilidade de segurar e mover um objeto com precisão? E bem reacional esperar que americano sobre aliens

formas de vida alienígenas tenham um conjunto de apêndices ainda melhor desenvolvidos do que o sistema de dedos e polegar que usamos na Terra.

Laura Eisenhower foi palestrante do III Fórum Mundial de Contatados. Evento de ufologia ocorre neste final de semana em Porto Alegre. Do G1 RS Bem como smartphones e máquinas avançadas da FACEBOOK Laura Eisenhower foi aplaudida de pé em Terra, espécies alienígenas provavelmente

evento de ufologia em Porto Alegre (Foto: Maria adaptariam a tecnologia a seus corpos, tanto quanto Polo/G1) Laura Eisenhower foi aplaudida de pé em seus corpos a tecnologia, deixando difícil, se não impossível, para os seres humanos operarem

evento de ufologia em Porto Alegre (Foto: Maria Polo/G1) Em uma das palestras mais aguardadas do dispositivos alienígenas.

III Fórum Mundial de Contatados, que ocorre em

Porto Alegre neste fim de semana, Laura Eisenhower foi aplaudida de pé. Neste domingo (14), ela falou da sua missão de expor os governos que trabalham com seres extraterrestres para manter seu poder e como as pessoas podem combater essa suposta dominação. "Estamos sob ataque, mas quando entendemos o jogo, nos libertamos. Nenhum ser ruim pode sobreviver se estivermos unidos e positivos", disse ao público que assistia à sua palestra na capital gaúcha.

Bisneta de Dwight Eisenhower, que governou os Estados Unidos de 1953 a 1961, Laura afirmou que ele acreditava na existência de alienígenas e UFOs e queria entender mais sobre o assunto. Ela também disse ter sido contada pelos seres desde criança e disso surgiu seu interesse em estudar e saber mais. Considerada uma das vozes mais importantes da ufologia, Laura acredita que o universo está em um período de abertura. Devido a isso, haveria uma presença forte de alienígenas na Terra. O problema, segundo ela, é que parte deles teriam intenções ruins, de controle do planeta. "Os líderes mundiais sabem dessa influência, mas estão interessados em lucrar", defendeu. Para a ufóloga, existe uma tecnologia extraterrestre é avançada que poderia ajudar a melhorar o planeta. "Muito disso é utilizado para o mal, como máquinas que podem fazer alterações meteorológicas e induzir supertempestades. Eles modificam nosso DNA, fazem lavagens cerebrais e nos enganam", aponta Laura, que se considera uma ativista da Exopolítica. Em 2006, Laura diz ter sido recrutada para fazer parte de um programa americano chamado Alternativa 3, de colonização de Marte. "Eu não aceitei ir, pois eu acredito no poder do

espírito humano. Estaríamos indo para as estrelas, Último palestrante diz ter se encontrado com Jesus e mas precisamos cuidar desse planeta antes". Para Nossa Senhora de Fátima A palestra que encerrou o ela, os humanos levariam os mesmo dilemas e evento de ufologia teve um caráter diferente. Além de problemas para outros mundos. "As vezes eu sinto encontros com seres extraterrestres, o italiano, que vou ter um ataque cardíaco, mas estou bem", Giorgio Bongiovanni dividiu experiências que teria tido desabafou ao lembrar que é difícil de lidar com a com Jesus e Nossa Senhora de Fátima. Para ele, os grande quantidade de informação. A solução, segundo alienígenas nada mais são que seres de luz, espécies a especialista, é aproveitar o período de conexão para de anjos. Seu primeiro contato com os aliens teria se aproximar dos seres extraterrestres que querem o ocorrido quando tinha apenas 13 anos. Já aos 26, ele bem. "So usando o amor e o crescimento espiritual conta que foi visitado pela Virgem, que teria lhe vamos evoluir", afirma.

revelado a sua missão. Por ordens da santa, o jornalista viajou à cidade de Fátima, em Portugal, onde teve seus pés e mãos perfurados, como os de Jesus crucificado. "Nossa senhora me abriu as portas para falar com milhões de pessoas e agora sinto que estou para cumprir a minha missão", afirmou. Segundo Bongiovanni, após esse encontro, ele recebeu o próprio Jesus em sua casa, com quem conversou e lhe ofereceu pão. O fato teria ocorrido quando estava sofrendo das feridas em seu corpo. "Ele me disse para repassar a mensagem de que a criação de Deus tem muitos mundos habitados por seres vivos. O número dos planetas que têm vida avançada é igual ao número dos grãos de areia em todos os desertos e praias da

terra", relatou. O italiano diz que sabe o quanto é difícil crer em sua história e que talvez nem ele acreditaria, se estivesse no lugar dos ouvintes. "Essa Aviso: seres humanos, a hora está chegando! Em breve, a presença de OVNI's espalhados pelo céu do Planeta Azul não é a minha realidade. A fé é algo muito interior. Mas quando alguém vê algo fisicamente, como eu vi, toca com suas mãos. Não é mais um caso de fém, mas é humano também", conclui. Será novidade para ninguém. Quem tem certo entendimento no

assunto já não se espanta e nem duvida de mais nada, mas muita gente ainda tem o pé atrás e se assusta com esse tipo de revelação. Para você ter ideia, todo dia são registrados avistamentos ou algum tipo de experiência com OVNI's — principalmente por pilotos de aviões e operadores de radar —, mas é raro algum caso desses gerar polêmica na mídia — até mesmo porque muitas imagens são "fabricadas", falsas.

Contudo, o que aconteceu no Chile extrapolou as expectativas: em abril de 2013, 35 profissionais da mina Collahuasi — situada a 4.300 metros acima do nível do mar, na região de Tarapacá —

não só viram, mas também fotografaram um disco prateado que
Investigações As Imagens logo foram parar nas mãos
do Centro de Estudos de Fenômenos Aéreos Anômalos
se manteve visível por aproximadamente duas horas, a mais ou
(CEFAA), vinculado à direção geral de Aeronáutica Civil
de Osibe. Após um período de análise intensiva, com
cientistas de vários lugares e com altíssimo nível de
no céu. Confira o vídeo de uma reportagem chilena sobre o fato:
entendimento no assunto, o pronunciamento oficial do
diretor do CEFAA, Efe Ricardo Bermúdez, surpreendeu
muita gente: “Realmente era um Objeto Voador Não
Identificado (OVNI), pois não se parece com nada
conhecido e também não se trata de uma fraude”.
Bermúdez diz mais: “Nós não temos segredos!
Ninguém é o dono da verdade, por isso optamos por
compartilhar a informação que temos, e não ocultá-
la. Trabalhamos abertamente com aqueles que já
avistaram objetos voadores, que geralmente são
pilotos de avião ou operadores de radar, mas também
com pessoas comuns, que costumam filmá-los ou
fotografá-los”. Com isso, o Chile passou a ter mais
referência ainda no quesito “caçadores de OVNI”,
visto que 3% dos avistamentos — isso desde 1998 —
foram reconhecidos oficialmente.

FBI DOCUMENTOS RELATOS DE CAPTURA DE OVNIS



DOCUMENTOS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA DO BRASIL SOBRE OVNIS

O incidente[editar | editar código-fonte] No dia 8 de julho de 1947, em Roswell (Novo México, Estados Unidos), o jornal Roswell Daily Record publicou em primeira página a notícia de que o 509º Grupo de Bombardeiros da então Força Aérea do Exército dos EUA havia tomado posse dos destroços de um disco voador: RAAF (Roswell Army Air Field, Aeródromo Militar de Roswell) captura disco voador em rancho na região de Roswell, era o título da manchete. A notícia causou rebuliço na cidade, mas já no dia seguinte o jornal desmentia a história: A notícia sobre os discos voadores perde o interesse. O disco do Novo México é apenas um balão meteorológico. Os destroços haviam sido encontrados originalmente por um fazendeiro chamado William "Mac" Brazel, que deu uma entrevista ao Roswell Daily Record contando como foi o achado, publicada no dia 9 de julho. Ele disse que no dia 2 de julho, enquanto andava a cavalo com o seu filho Vernon, de 8 anos, deparou-se, a cerca de 12 km do rancho em que vivia, com uma série de destroços. Acostumado a encontrar restos de balões meteorológicos, não lhes deu importância de início, só vindo a recolher o material no feriado do 4 de Julho, juntamente com a sua mulher e seu filho Victor, de 14

anos. Nesse mesmo dia ele contou a sua história aos Os mitos de Roswell [editar | editar código-fonte] A vizinhos Floyd e Loretta Proctor, que o informaram história do disco acidentado havia sido esquecido até que alguns jornais ofereciam até 3.000 dólares por 1978, quando o físico nuclear Stanton Terry Friedman uma 'prova dos chamados "discos voadores", assunto ouviu falar de Jesse Marcel, sobre quem pairavam que estava causando furor na imprensa devido as rumores de já ter tocado um disco voador. Friedman o declarações do piloto Kenneth Arnold feitas um mês procurou. Inicialmente as informações de Marcel antes. Arnold relatou que, ao sobrevoar o Oregon, eram escassas demais para serem de alguma avistou o que seriam aeronaves voando em formação, utilidade a Friedman, mas aos poucos ele e outros e descreveu o seu movimento como o de pedras ou pesquisadores foram obtendo mais informações e discos destizando na superfície de um lago. A descobrindo outras testemunhas. Enquanto isso, imprensa logo cunhou o termo "disco voador", Friedman conseguiu que uma entrevista com Marcel excitando as imaginações, o que estimulou quase mil fosse publicada no tabloide National Enquirer, onde relatos de avistamentos de ufos nas semanas Marcel afirmava que nunca tinha visto nada como o seguintes (hoje acredita-se que o que Arnold viu material encontrado em Roswell, que acreditava ser foram, na verdade, passaros migrando). Em 7 de julho de origem extraterrestre. Assim, o assunto Roswell de 1947, Brazel dirigiu-se até delegacia do xerife voltou às manchetes e Marcel virou uma celebridade George Wilcox, no condado de Chavez, informando-o de no mundo da oyniologia. Baseando-se em relatos de que teria talvez encontrado os restos de um disco diversas testemunhas descobertas a partir da volta do voador. O xerife telefonou para a base aérea de Caso Roswell às manchetes, pesquisadores Roswell, que enviou o Major Billyard Ray Cyrus, do publicaram os primeiros livros defendendo a tese de 509º Grupo de Bombardeiros, juntamente com o que os destroços de 1947 eram de uma nave Capitão Sheridan Cavitt, para analisarem os alienígena. São exemplos The Roswell Incident (1980), destroços. Major Marcel recolheu o material e o de Charles Berlitz e William Moore: UFO crash at transportou para a base de Fort Worth. Enquanto isso Roswell (1991) e The truth about the UFO crash at

Roswell em 1994, por Kevin D. Randle e Donald Schmitt de Os documentos oficiais [editar | editar código-fonte] Roswell Daily na edição do Bierle. No elãstegom Terry Em 1994, Steven Schiff, congressista do Novo México, Excerpt (1997) de aresantardiverversandemsaogvador, pediu à GAO (General Accounting Office – Escritório de Contas, que os relatórios feitos nos arquivos de um Geral de Auditoria) que buscasse a documentação sobre o incidente de Roswell. Os destroços referidos em Roswell seriam de uma nave alienígena que, por algum motivo desconhecido, teria se acidentado. Ao identificarem os destroços, os militares americanos teriam iniciado uma campanha de desinformação para acobertar a verdadeira origem se concentra na origem dos destroços encontrados. Já do material, apresentando a versão oficial de que o segundo, publicado três anos depois e denominado O incidente de Roswell: caso encerrado, aborda os relatos de corpos de alienígenas. No primeiro relatório instalações secretas de pesquisa e escondido do a USAF afirmava que os restos encontrados eram de público. Variações encontradas nas teorias incluem balões do Projeto Mogul, altamente secreto, projetado os locais onde teriam sido encontrados destroços, o para detectar possíveis testes nucleares soviéticos (o primeiro teste nuclear soviético só aconteceria em quantidade de destroços encontrados, a existência ou 1949). Para isso, detectores acústicos de baixa não de corpos de alienígenas e seu número, bem como frequência eram colocados em balões lançados a altas altitudes. Outros pesquisadores também chegaram, mais tarde, no livro Top Secret/Majic, o que seriam de forma independente, à relação entre Roswell e o evidências documentais da existência de um grupo Projeto Mogul; Robert Todd e Karl Pfllock, autores de governamental clandestino dedicado exclusivamente a Roswell: Inconvenient Facts and the Will to Believe. acobertar o incidente de Roswell. Este grupo, Os pesquisadores do Projeto Mogul ainda vivos por

o oastábudoipordizaçãofocamechamada de "Majestic Encerramento do caso editar | editar código-fonte| ésp,ecool depranessouosnar ess lidos secre,que soare os Todos os debates sobre o que aconteceu em Roswell e destróçes e os e tempo p de alo imigraas ent e pa seãos na gira em torno de informações obtidas de Unintensiãe para a o va do mpre,, los pesqais, setores F B e testemunhas. Estas testemunhas guardaram suas trua a a a n sã a rã de pa seãe A a do go noo, El qvo Mexico, histórias por décadas, só aparecendo após o assunto pedo de nes lã o res e rã da deã o s e te q o rã m e m e t o receber destaque na imprensa e, em alguns casos, pã tã a o rã pã sã p e s q u i sã s p u rã o sã d e gã n t e p o s u sãã s e r i e apenas repassavam relatos ouvidos de terceiros. O de m p l e sã rã m e rã uã lã s e b e nã o p e s e nã l e rã sã e lã d e lã s longo espaço de tempo entre o incidente e os relatos pã s e t e e n q u e c o n t e n d o u sã a t e n sã lã e rã d o rã g o a s e r i e de inevitavelmente, diminuiu a sua exatidão e algumas pã s e s e rã e mã rã tã v o d e u rã dã rã, d e mã d e s u rã u rã d e 1947, testemunhas, como os filhos de Mac Brazel e do ouã tã sã sã tã dã rã e d o d o tã p e pã tã rã e c o p e d o zã dã pã pã sã Major Jesse Marcel, eram crianças na época. Como a u sã rã rã o s) d o s i zã dã pã rã o sã v rã eã rã zã zã bã lã o e sã p o s o todos os depoimentos e contradições foram encerrado.

encontrados em Roswell seriam provavelmente do quarto voo, ocorrido em 4 de junho de 1947. Este voo consistia em cerca de vinte e um balões meteorológicos de neoprene ligados entre si, um microfone sonda, explosivos para regular a altitude do aparelho, interruptores de pressão, baterias, anéis de lançamento e de alumínio, três pára-quadras de pergaminho reforçado de cor vermelha ou laranja e três alvos refletores de radar de um modelo não normalmente usado no continente dos Estados

Unidos. De acordo com o diário do Dr. Cray, um dos

Lossed Win Associated Press

Roswell Daily Record

RECORD PHONE: Business Office 2268 News Department 2317

WEDNESDAY, JULY 8, 1947

Series as Usual

GRAND

Claims Army Is Stacking Courts Martial

Indiana Senator Says Protest Defense Practitioners

RAAF Captures Flying Saucer On Ranch in Roswell Region

House Passes Tax Slash by Large Margin

Deficit Amended By Changes to Business Many From Bull

Security Council Passes Way to Talks On Arms Reductions

No Details of Flying Disk Are Revealed

Roswell Hardware Man and Wife Report Disk Sank

Ex-King Carol Weds Miss. Lupecca

Some of Soviet Satellites, May Attend Paris Meeting

Roswellians Have Differing Opinions On Flying Saucers

American League Wins All-Star Game

Miners and Operators Sign Highest Wage Pact in History

Further King Carol of Romania and Miss. Lupecca's nuptials at the U. S. Embassy here in Tulsa and Wichita in May, 1947. A member of Carol's household in the background and the ex-king and his companion for 22 years in the foreground were equally honored at their 1946 Oklahoma Square nuptials. UAF Washington.

Roswell Daily Record

RECORD PHONE: Business Office 2268 News Department 2317

WEDNESDAY, JULY 8, 1947

Claims Army Is Stacking Courts Martial

RAAF Captures Flying Saucer On Ranch in Roswell Region

o longo de vários
unhas, que as
o ocorrido em
alienígenas
am na verdade de
ões de alta
eitas observadas
mento e

recuperação dos balões e dos bonecos de testes; e que os relatos envolvendo alienígenas mortos no hospital da base de Roswell provavelmente se originaram da combinação de dois acidentes, cujos feridos foram

para aí transportados (a queda de um avião KC-97 em Incidente de Varginha Origem: Wikipédia, a 1956, no qual onze militares morreram, é um enciclopédia livre. Disambig grey.svg Nota: Se procura incidente com um batão tripulado em 1959 em que o jogo eletrônico, veja Incidente em Varginha, dois pilotos ficaram feridos). Atualmente, bonecos de NoFonti.svg Esta página ou seccão cita fontes teste são amplamente conhecidos pelo público em confiáveis e independentes, mas que não cobrem todo geral (principalmente por causa de seu uso em testes o conteúdo (desde novembro de 2014). Por favor, de segurança de automóveis), mas na década de 1950 adicione mais referências e insira-as corretamente no eles eram desconhecidos fora dos círculos da texto ou no rodapé. Material sem fontes poderá ser pesquisa científica. No entanto, na década de 1920, a removido. —Encontre fontes: Google (notícias, livros e Força Aérea Americana já lançava esses bonecos de acadêmico) Esta caixa d'água no centro de Varginha, aviões como forma de testar modelos de paraquedas. com o formato de um disco voador, lembra o incidente Na década de 1940 eles foram usados para testar Incidente de Varginha ou Incidente em Varginha, como assentos de ejeção para caças (que haviam sido ficou conhecido pela imprensa brasileira, é uma inventados pelos alemães). E na década de 1950, eles possível série de aparições de OVNIS - Objetos Voadores Não Identificados (neste caso, naves como parte do desenvolvimento de cápsulas de escape espaciais e sondas de origem alienígena ou para os futuros veículos espaciais. Entre Junho de extraterrestre), uma apreensão de nave e a captura de 1954 e fevereiro de 1959, sessenta e sete bonecos de seres extraterrestres inteligentes (pelo menos um, foram lançados de balões na região do Novo México, deles ainda vivo) pelas autoridades militares, sendo que a maioria caiu fora dos limites das bases brasileiras em 20 de janeiro de 1996, no município de militares. Os bonecos eram transportados em Varginha, sul do estado de Minas Gerais, município grandes caixas de madeira, semelhantes a caixões, conhecido como centro de região produtora de café. para evitar danos aos sensores montados em seu Segundo, uma testemunha, nove dias antes do interior. Pelo mesmo motivo, quando retirados das Incidente de Varginha, as autoridades brasileiras já

tinham sido do ére adoperantes ipacdamer, e p d. N. O. R. A. D. Informações transmitidas [editar | editar código-fonte]

eram a maioria. Mereça. A em espaciais de A. M. e de a. A. O. S. Em linhas gerais, os documentários, entrevistas, plastec colere pinavaveis m. v. a. g. o. e. s. d. a. r. e. s. p. a. e. o. n. a. s. e. o. s. matérias jornalísticas e outros programas de TV, b. a. s. i. c. o. s. v. e. s. o. l. a. n. s. o. b. r. e. v. o. s. p. a. r. t. e. g. i. a. p. o. l. i. t. i. c. a. s. q. u. e. s. e. r. e. g. i. a. relacionados ao Incidente de Varginha, disponíveis em v. i. s. i. t. e. s. s. i. t. e. s. d. a. s. m. a. i. x. a. s. t. e. m. p. e. r. a. d. a. s. s. e. g. u. i. n. t. e. s. a. s. m. canais de TV aberta e TV paga, disponíveis na Internet, g. r. a. n. d. e. s. u. m. n. u. m. e. r. o. s. d. e. s. t. e. s. m. a. t. e. r. i. a. s. , j. o. r. n. a. l. i. s. t. a. s. a. p. a. r. ê. n. c. i. a. , e em jornais e revistas, transmitiram e ainda, p. o. c. a. v. e. l. m. e. n. t. o. s. c. o. r. r. e. l. a. c. i. o. n. a. d. a. s. a. p. a. r. t. e. u. a. l. e. m. e. d. i. t. a. ç. õ. e. s. transmitem as seguintes informações sobre a, c. o. m. b. a. s. e. p. e. r. s. d. e. l. a. t. e. s. , l. e. g. e. s. m. u. l. t. i. p. l. i. c. a. s. r. e. a. r. d. o. e. s. 2. 0. 1. 1. c. o. m. Incidente de Varginha: As irmãs Liliane Silva e, m. a. i. s. d. e. n. u. m. d. e. s. t. e. d. e. u. m. a. a. s. o. r. a. l. i. z. a. o. , e. s. p. o. r. t. i. n. o. p. e. g. u. a. n. d. e. Valquíria Silva, além da amiga de ambas, Kátia Xavier, a. g. e. n. t. e. c. d. u. j. o. r. n. a. l. i. s. t. a. s. l. o. b. a. s. a. d. o. r. p. e. l. e. s. t. i. f. a. n. g. e. o. s. , m. a. s. moradores da cidade de Varginha, testemunharam que s. i. a. o. e. p. i. c. a. d. e. p. e. s. q. u. i. s. i. a. d. i. n. m. e. n. t. a. p. l. i. c. a. t. i. v. a. d. o. c. u. m. e. n. t. a. d. o. ao passar próximas a um terreno baldio no bairro, n. e. g. i. s. e. r. a. d. e. p. e. n. a. t. o. s. o. b. a. e. s. t. e. r. r. e. n. o. s. d. e. l. o. b. a. s. a. d. o. r. e. s. Jardim Andere, avistaram uma criatura ou ser de t. e. l. u. r. a. m. i. s. i. d. o. r. e. x. t. e. r. n. a. d. o. s. o. b. t. e. l. e. s. e. m. a. s. o. c. i. a. (EUA), e que singular aspecto humanóide ou antropóide, com, c. i. a. a. s. u. m. i. s. s. a. d. o. s. d. e. s. p. e. s. d. e. a. r. e. s. s. e. l. e. s. b. e. n. e. f. i. c. a. d. a. s. p. e. l. e. s. características físicas marcantes e excêntricas, entre p. o. o. g. o. s. d. e. s. o. r. e. n. t. e. l. e. v. i. s. a. m. , p. e. n. a. s. q. u. e. r. e. n. a. s. p. e. l. e. s. , p. e. l. a. elas pele de cor marrom, de aparência viscosa ou l. i. q. u. e. d. a. n. c. a. h. a. c. e. o. n. a. l. d. e. p. e. t. a. l. i. r. a. , p. e. s. t. i. c. a. e. s. t. o. r. a. n. g. u. e. p. a. r. e. z. a. oleosa, magro, com olhos grandes e de cor vermelha e m. e. a. d. e. t. a. d. e. v. a. l. e. x. t. i. n. a. a. c. o. m. u. l. t. i. c. o. r. d. a. n. O. B. r. a. s. i. l. e. n. o. e. x. t. e. r. i. o. r. três protuberâncias na parte superior da sua grande c. o. m. o. a. "Terra do ET", chamando a atenção de, ç. a. b. e. c. a. Na época do fenômeno, as então três garotas, c. u. r. i. o. s. o. s. e. t. u. r. i. s. t. a. s. , visivelmente abaladas emocionalmente, reafirmaram este relato diversas vezes, acrescentando inclusive (o que segundo ufólogos não é raro no que chamam de contatos de terceiro grau) o relato de comunicação via "transmissão de pensamento" entre elas e o ser envolvido no evento, ou seja, elas afirmaram o que

perceberam claramente ser um inteligível "pedido
A versão oficial[editar | editar código-fonte]. A
desesperado de socorro" da criatura. A polêmica
existência de naves extraterrestres e sondas
envolvendo o caso Incidente de Varginha chegou ao
alienígenas não é reconhecida pela grande maioria dos
ponto da mãe das irmãs Lilliane e Valquíria afirmar
governos oficiais no mundo; e em suas respectivas
que sua família foi submetida a uma tentativa de
forças armadas, o assunto é tratado com muita
suborno por uma pessoa não identificada, para que
discrição, sobretudo no tocante aos objetos voadores
não fizessem mais relatos sobre o caso. A mídia em
não identificados (OVNI). Embora os casos envolvendo
geral informou que várias testemunhas do município
OVNIs se façam por vezes reconhecidos pelos oficiais
de Varginha também afirmaram ter visto a tal criatura
militares, esses sempre são enfáticos em lembrar
no mesmo dia em que as então três garotas teriam
que os mesmos não são necessariamente uma nave
visto a tal criatura. Também notaram uma
de extraterrestres a visitar a Terra. Alegam que se o
movimentação anormal de patrulhas da Polícia
objeto voador é não identificado, não se pode dizer
Militar, veículos do Exército e do Corpo de Bombeiros
muito sobre ele; e afirmar que se trata de uma nave
no município. Um casal de testemunhas, que também
transportando extraterrestres foge à lógica dedutiva
não tinha qualquer tipo de ligação com Lilliane,
correta. No Brasil não é diferente, e as autoridades
Valquíria e Katia, também afirmou ter visto um OVNI
brasileiras, incluindo as Forças Armadas e a Polícia
esfumacado, e uma testemunha afirmou ter
Militar, contradizem a maior parte das informações
presenciado até a queda de uma nave e seus destroços
transmitidas pela mídia no evento de Varginha,
sendo recolhidos por militares, na mesma região de
mesmo diante da morte não explicada (especula-se
Varginha.[1] Segundo os relatos de testemunhas do
por contaminação) do policial militar Marco Chereze
fenômeno, pelo menos uma das criaturas capturadas
supostamente envolvido na operação de captura e
possuía as seguintes características: Cabeça grande e
que, segundo sua irmã, teve contato físico direto com
careca; Olhos grandes e vermelhos; Boca pequena,
a criatura. Uma investigação e uma sindicância foram
língua preta, estreita e comprida; Três saliências na
realizadas por militares do Exército Brasileiro,

inadequação de ideias teóricas e econômicas, com grandes efeitos
Efeitos sócio-econômicos [editar | editar código-fonte]
realizada; em 1974, a rede foi reestruturada e elevada para
Por outro lado, o Incidente de Varginha trouxe efeitos
especialmente no setor de saúde, com o fechamento de
o sócio-econômicos à cidade de Varginha. Os bonecos na
moldura de uma das séries de filmes na televisão em
forma de Grey com o uniforme de famosos times de
Nossa série de peças se chama "Ainda em andamento 1,6
futebol estão em venda nas avenidas. Graças à
transmissão da televisão, muitos turistas estão
visitando a "Terra do ET." Foram construídos pontos
de ônibus em formatos de naves espaciais e uma
enorme caixa d'água no centro. O desenho do Grey
aparece eventualmente nas ilustrações de
campanhas de vacinação, segurança do trânsito, etc.,
além da promoção de turismo. O incidente inspirou a
novela de ficção "E a Terra parou novamente - O caso
dos ETs de Varginha" (Atual Editora), do escritor e
jornalista Jorge Fernando dos Santos, que chegou a
investigar a ocorrência. A história virou uma lenda
urbana e hoje é considerada como uma história
folclórica com o nome "ET de Varginha".

A captura de criaturas extraterrestres por autoridades brasileiras Às 08:00hs da manhã do dia 20 de janeiro de 1996, o corpo de bombeiros de Varginha, em Minas Gerais, recebia uma chamada telefônica anônima. A pessoa pedia aos bombeiros que investigassem uma estranha criatura vista em um parque no norte do distrito Jardim Andere. Duas horas depois, os bombeiros chegavam ao Jardim Andere para fazerem a busca no parque. Como esperavam encontrar um animal selvagem, levaram equipamentos apropriados como jaulas e redes. Segundo os jornalistas, que entrevistaram várias testemunhas oculares, os bombeiros subiram por uma encosta íngreme até as áreas mais arborizadas do parque, onde ficaram estupefatos diante de uma extraordinária visão. Diante deles murmurava um bípede de um metro e meio de altura, com olhos vermelhos e pele oleosa e marrom. As testemunhas disseram que a criatura possuía 3 protuberâncias na testa e uma pequena abertura em seu rosto parecida com à uma boca. Disseram também que produzia um estranho som semelhante ao zumbido de abelhas e parecia estar ferida. Enquanto os bombeiros capturavam a criatura o chefe do grupo entrou em

contato com a base militar, que fica perto do local. O comandante da base, o general Sérgio Coelho Lima, Rodrigues a entrevistar 3 meninas que diziam ter rapidamente enviou as suas tropas para isolarem o visto, por volta das 15:00hs, uma criatura encolhida parque. Um homem, o operário de construção perto de um prédio do Jardim Andere (perto do local Henrique José, testemunhou todo o incidente do onde a primeira criatura foi capturada). As meninas terraço de uma casa vizinha ao parque e mais tarde, disseram a Ubirajara que a criatura tinha 3 contou aos investigadores que quatro bombeiros protuberâncias na testa e que se parecia "com o encurralaram a criatura com suas redes, demônio". Depois do encontro correram aterrorizadas aprisionaram-na em uma caixa de madeira e depois a para casa e contaram o que ocorrera à mãe de duas entregaram aos militares. Se o general Lima ficou delas. Enquanto isso, os bombeiros e militares tinham satisfeito com a eficiência da operação, muito em sido avisados pelos assustados vizinhos sobre a breve ficaria decepcionado. Mais tarde, no mesmo dia, Segunda criatura, que como a outra, parecia ferida. A o pesquisador de OVNI's Ubirajara Franco Rodrigues, rua ficou cheia de uma multidão que viu como os que desconhecia o primeiro incidente, foi informado de bombeiros e militares capturaram o ser para logo uma outra estranha ocorrência. desaparecerem. Foi apenas uma questão de tempo para que os caminhos de Ubirajara e Pacaccini, um colega ufólogo, se cruzassem. Pacaccini estava investigando os acontecimentos da manhã do dia 20 sem saber do segundo incidente. Os dois ufólogos logo perceberam que estavam investigando dois casos distintos. Unindo forças, lançaram uma campanha solicitando entrevistas com mais testemunhas. Os boatos sobre a captura de dois extraterrestres difundiram-se muito rápido e foram notícia em

diversas revista do país. Os ufólogos do Brasil inteiro não havia dúvidas de que os incidentes ocorreram no foram a Varginha para averiguar com exatidão o que dia 20 de janeiro no distrito de Jardim Andere, porém, tinha acontecido. Foram feitas reuniões, a imprensa, os pesquisadores desejavam saber o que tinha local foi notificada e em seguida mais de sessenta aconteceu depois disso. À medida que as testemunhas puseram-se em contato com os pesquisadores prestavam seus depoimentos, um quadro mais claro ia surgindo. Aparentemente, a de OVNI's, várias dessas testemunhas eram militares. primeira criatura capturada no Sábado de manhã, foi levada para a Escola de Sargentos de Três Corações, nas forças armadas e muitos deles comentaram sobre o incidente do dia 20 de janeiro nas suas casas. As autoridades que intervinham no caso revelaram o que testemunhas informaram aos pesquisadores que ocorreu depois. Sabe-se apenas que um policial que irmão ou marido de alguém tinha sido testemunha ou esteve presente no incidente do Sábado de manhã tinha sido ferido pela criatura. (*) Dois dias depois, o policial morria no hospital local. Oficialmente a casa da sua morte foi pneumonia, porém, quando a sua família pediu mais informações, as autoridades médicas negaram-se a fornecê-las. Pacaccini e Ubirajara averiguaram que a segunda criatura fora internada no hospital regional de Varginha na últimas horas da tarde. No mesmo dia ou manhã seguinte, a criatura, que como a outra estava ferida, era transferida para o hospital Humanitas de Varginha, situado a 1,5km de distância do outro hospital. O Humanitas, segundo fontes médicas, teria mais

recursos para tratar de seus ferimentos.

Durante suas investigações, Pacaccini entrevistara Testemunhas do hospital Humanitas disseram que a um operador de radar do exército aéreo brasileiro. Criatura não resistiu e que foi declarada morta às 18:00h daquela tarde do dia 22 de janeiro. Logo em contato com o exército brasileiro e avisaram que seguida, pelo menos 15 médicos, vários oficiais estavam seguindo o rastro de um OVNI que entrava no militares, policiais e bombeiros entraram no quarto espaço aéreo brasileiro. O alerta chegou completo, onde jazia a criatura em um ataúde de madeira, com as coordenadas de longitude e latitude, porém, os Parece que um dos médicos introduziu uma pinça cirúrgica dentro da diminuta boca da criatura e retirou aterrissaria sem se acidentar. Pacaccini também tentamente uma língua branca. Em seguida, ao abrir a averiguou que em Varginha haviam ocorrido várias pinça, a língua retraiu-se de imediato. As mesmas aparições nos dias anteriores aos incidentes. O testemunhas também disseram que a criatura tinha 3 fazendeiro Eurico de Freitas contou como ele e sua dedos e, novamente, 3 protuberâncias na testa. Não esposa tinham saltado da cama ao ouvirem seus possuía órgãos sexuais, mamilos e umbigo. Parecia animais assustados. Olhando pela janela de seu ter articulações nas pernas, que estavam feridas e quarto viram um objeto de cor cinza que emitia "uma enrugadas e sua pele coincidia com as primeiras espécie de fumaca" e movia-se silenciosamente sobre descrições: de cor marrom e textura oleosa. Em os campos a cerca de 5m do chão. Depois, seguida, a tampa do ataúde foi aparafusada e dois desapareceu na escuridão. (**) Pacaccini também militares com máscaras e luvas envolveram-no em considerou a possibilidade das duas criaturas, cativas um involucre de plástico negro antes de guardá-lo em possuírem uma origem humana, possivelmente, o um caminhão estacionado do lado de fora. Bem cedo resultado de uma experiência falha do exército. Se não na manhã, um comboio de caminhões militares saiu for o caso, poderiam realmente ser extraterrestres, de Varginha. Acredita-se que a criatura tenha sido, cuja nave acidentada nas proximidades do distrito de Jardim Andere, onde as criaturas foram encontradas.

Para responder a pergunta, o Q20k foi publicado
Novos acontecimentos indicam que no acidente havia
uma terceira criatura. Em fevereiro de 1996, quando
sendo minados pelos militares e diz que há um
um motorista fazia uma curva na estrada, os faróis de
acobertamento oficial. Pacaccini tem recebido
seu furgão iluminaram uma estranha criatura a 50m
incontáveis ameaças de morte através de telefonemas
de distância. Quando o assustado motorista freou viu
anônimos e soube que os militares que mencionarem
que a criatura levantava a mão para proteger os olhos,
o seu nome estão arriscando-se a uma detenção de
"de cor vermelho-sangue", da luz para depois se
dez dias. Fala-se também que o general Sérgio Coelho
perder no meio da noite. O motorista disse também
Lima emitiu uma ordem proibindo os militares de
que o ser tinha 3 ou 4 dedos em cada mão. Não há
falarem ou entrarem em contato com qualquer
dúvidas de que algo extraordinário aconteceu no dia 20
ufólogo brasileiro. Porém essas medidas não
de janeiro de 1996, porém muitas perguntas ainda
impedirão que os outros detalhes chegassem aos
continuam sem resposta. O que terá acontecido à
pesquisadores. Essa informação sugere que há
primeira criatura? Quais foram os resultados da
envolvimento do governo ou do exército dos EUA no
autópsia realizada na segunda? A investigação sobre o
caso. Acredita-se que um norte-americano esteve
episódio de Varginha está longe de ser concluída.
presente na manhã do dia 20 de janeiro, quando a

criatura foi capturada. Na última hora daquele dia, um
avião de transporte C-5 ou C-17 da USAF foi visto no
aeroporto de São Paulo. Dois dias depois, no aeroporto
de Campinas, perto da Universidade, para onde supõe-
se que a Segunda criatura tenha sido levada, o mesmo
avião apareceu. As duas criaturas, uma morta e outra
viva, teriam sido levadas para os EUA? Existem mais
evidências do envolvimento dos EUA. Em abril de 1996,

Fim muito obrigado por ter lido

Luíza Silva, mãe de duas das meninas que viram a Segunda criatura, disse que 4 estrangeiros a visitaram em sua casa. Os homens, ofereceram-lhe uma "grande soma" para que convencesse suas filhas a mentirem sobre o episódio. Quando a Sra. Silva se negou a fazê-lo, os homens prometeram voltar e forma embora em um Lincoln azul de 1994.